



FOTOS: SHUTTERSTOCK

UVAS

DESEMPENHO DO SETOR EM 2018

A viticultura brasileira está presente na maioria dos Estados das regiões sul, sudeste, centro-oeste e nordeste. Nos últimos anos ocorreram transformações importantes, como a adoção de novas cultivares, uso de práticas e processos mais sustentáveis, diversificação da produção e expansão para novas regiões. No entanto, o setor carece de informações para uma gestão pública e privada mais eficiente.

O Rio Grande do Sul é o Estado melhor estruturado em termos de informações estatísticas sobre a vitivinicultura, razão pela qual tem sido usado para representar e/ou estimar alguns dados agregados do Brasil, uma vez que o mesmo responde por cerca de 90% da produção de vinhos e sucos de uva, e aproximadamente 85% dos espumantes nacionais.

Área com videiras no Brasil

A área plantada com videiras no Brasil, em 2018, foi de 75.951 ha, 2,66% inferior à verificada no ano anterior. A área com viticultura está concentrada na região sul, que representou 73,35% da área do País em 2018,

onde ocorreu redução de 3,45% da área (Tabela 1).

Nessa região, o Rio Grande do Sul é o principal Estado, acumulando 62,39% da área vitícola nacional, e apresentou redução de 2,96% na área cultivada, em 2018. O Paraná apresentou redução acentuada na área com viticultura (13,67%), enquanto em Santa Catarina ocorreu aumento de área de 0,57%.

Na região sudeste, que representou 11,48% da viticultura do País em 2018, ocorreu aumento na área de videiras em 1,36%. O Estado de São Paulo, grande produtor de uva de mesa, apresentou redução de área na ordem de 2,66%. Já em Minas Gerais a área foi aumentada em 33,63%.

A região nordeste concentra sua viticultura no Vale do São Francisco (Pernambuco e Bahia) e representou 14,87% da área vitícola nacional, em 2018. Um detalhe importante é que essa região produz até 2,5 safras por ano, portanto, sua representatividade na viticultura nacional é superior. Nessa região ocorreu aumento de área de 1,36%. Em Pernambuco, a área cultivada foi de 8.976 ha, 0,86% inferior ao ano de 2017, e na Bahia (2.154 ha) ocorreu redução de 3,36%.

TABELA 1. ÁREA CULTIVADA COM VIDEIRAS, POR ESTADO, EM HECTARES, 2015/2018

Estados	2015*	2016*	2017**	2018**
Rondônia	27	27	10	25
Tocantins	-	-	-	1
Piauí	7	7	10	8
Ceará	38	38	37	23
Paraíba	122	132	132	30
Pernambuco	6.814	7.143	9.054	8.976
Bahia	2.861	2.519	2.229	2.154
Minas Gerais	856	911	907	1.212
Espírito Santo	148	180	246	250
Rio de Janeiro	7	7	16	22
São Paulo	7.803	7.939	7.431	7.233
Paraná	4.465	4.500	4.170	3.600
Santa Catarina	4.846	4.823	4.700	4.727
Rio Grande do Sul	49.739	50.044	48.830	47.383
Mato Grosso do Sul	13	56	56	8
Mato Grosso	51	56	50	53
Goiás	150	106	82	89
Distrito Federal	79	65	68	57
Brasil	78.026	78.553	78.028	75.951

FONTE: IBGE (2018). *DADOS CAPTURADOS EM 22/01/2018 ** DADOS CAPTURADOS EM 14/01/2019

Produção de uvas no Brasil

A produção de uvas no Brasil, em 2018, foi de 1.592.242 t, 5,22% inferior à verificada no ano anterior. A região sul é a maior produtora de uvas, sendo que em 2018 representou 58,91% da produção nacional. Nesse ano a produção foi 13,07% inferior àquela verificada em 2017 (Tabela 2).

O Rio Grande do Sul produziu 822.689 t em 2018, 14,03% abaixo da ocorrida em 2017, maior safra já registrada. Os Estados de Santa Catarina e Paraná também apresentaram redução na produção de 6,91% e 4,08%, respectivamente.

A região nordeste, segunda maior em produção de uva, contribuiu com 31,52% da produção do País em 2018. Essa região apresentou aumento de produção de 12,78%, em relação ao ano anterior.

Em Pernambuco, a produção foi de 423.382 t de uvas em 2018, com crescimento de 8,48%, em relação ao ano anterior. Na Bahia, a produção foi de 75.378 toneladas, 47,54% superior à verificada no ano de 2017.

Na região sudeste, cuja produção de uvas representou 9,25% da produção nacional em 2018, ocorreu redução de 1,82%.

São Paulo produziu 128.327 t de uvas em 2018, 3,60% inferior à verificada em 2017. Minas Gerais apresentou aumento na produção em 20,60% e o Espírito Santo reduziu a produção de uvas em 14,36%.

A produção nacional de uvas destinadas ao processamento (vinho, suco e derivados) foi estimada em 818,29 milhões de quilos em 2018, representando 51,39% da produção total. O restante da produção (48,61%) destina-se ao consumo *in natura*.

Produção e comercialização de vinhos e sucos

A produção de vinhos, sucos e derivados no Rio Grande do Sul, em 2018, foi de 542,15 milhões de litros, 10,53% inferior à verificada em 2017. Foram produzidos 218,37 milhões de litros de vinhos de mesa e 38,70 milhões de vinhos finos.

Os vinhos finos, elaborados com uvas *Vitis vinifera* L. apresentaram redução de 13,09%, em relação ao ano de 2017 e os vinhos de mesa, elaborados com uvas americanas e híbridas, apresentaram queda de 14,37%. A produção de suco de uva (integral mais concentrado) foi de 189,87 milhões de litros, 3,70%, inferior ao ano de 2017.

TABELA 2. PRODUÇÃO DE UVAS, POR ESTADO, EM TONELADAS, 2015/2018

Estados	2015*	2016*	2017**	2018**
Rondônia	197	197	69	187
Tocantins	-	-	-	12
Piauí	168	168	240	51
Ceará	940	760	708	422
Paraíba	2.196	2.636	2.620	2.600
Pernambuco	237.367	242.967	390.300	423.382
Bahia	77.408	62.740	51.090	75.378
Minas Gerais	12.615	11.224	13.070	15.763
Espírito Santo	2.327	2.469	3.608	3.090
Rio de Janeiro	101	101	287	170
São Paulo	142.631	144.110	133.118	128.327
Paraná	69.035	66.000	56.295	54.000
Santa Catarina	69.118	33.849	65.800	61.256
Rio Grande do Sul	876.215	413.640	956.913	822.689
Mato Grosso do Sul	105	981	981	72
Mato Grosso	981	1.351	1.247	1.297
Goiás	4.008	2.566	1.974	2.121
Distrito Federal	1.890	1.300	1.700	1.425
Brasil	1.497.302	987.059	1.680.020	1.592.242

FONTE: IBGE (2018). *DADOS CAPTURADOS EM 22/01/2018 ** DADOS CAPTURADOS EM 14/01/2019

A quantidade comercializada dos principais produtos produzidos no Rio Grande do Sul, apresentou um aumento de 3,44% de janeiro a novembro de 2018, comparativamente ao mesmo período de 2017 (Tabela 3). Os vinhos de mesa apresentaram redução de 1,97%, os vinhos finos sofreram queda de 7,16% e os frísantes diminuíram em 0,77%.

Os vinhos espumantes (finos e moscatéis), que têm apresentado tendência de forte crescimento, aumentaram 3,59% em 2018, comparativamente ao ano de 2017. Entretanto, enquanto os espumantes moscatéis tiveram suas vendas aumentadas em 18,42%, os espumantes naturais apresentaram redução de 2,98%, em 2018.

A quantidade de suco de uva comercializada de janeiro a novembro de 2018 foi de 236,64 milhões de litros (convertidos em suco simples), 8,2% superior à verificada no mesmo período 2017. O suco de uva (integral e reconstituído) apresentou aumento de 32,79% na

comercialização e o suco concentrado apresentou redução de 11,19%, em relação ao mesmo período.

TABELA 3. COMERCIALIZAÇÃO DE VINHOS E SUCOS DE UVA PROVENIENTES DO RIO GRANDE DO SUL, EM LITROS, JANEIRO A NOVEMBRO DE 2017 E 2018

Produtos\anos	2017 ¹	2018 ²
Vinho de mesa ¹	162.518.701	159.316.721
Vinho fino ²	14.943.291	13.874.002
Vinho frísante	1.477.186	1.465.870
Espumantes	10.718.035	10.398.580
Espumante moscatel	4.649.590	5.505.947
Suco de uva (integral e reconstituído) ³	96.480.981	128.112.353
Suco de uva concentrado	122.207.885	108.530.225
TOTAL	412.995.669	427.203.698

¹ ELABORADO COM UVAS AMERICANAS E HÍBRIDAS; ² ELABORADO A PARTIR DE VARIEDADES *VITIS VINIFERA* L.; ³ VALORES CONVERTIDOS EM SUCO SIMPLES COM BASE NO "BRIX", INCLUI SUCO RECONSTITUÍDO.

FONTES: * UVIBRA. RELATÓRIO DE COMERCIALIZAÇÃO DE NOVEMBRO/2017 (DADOS PARCIAIS); 2017¹ UVIBRA. RELATÓRIO DE COMERCIALIZAÇÃO DE NOVEMBRO DE 2018 (DADOS PARCIAIS); 2018. ELABORAÇÃO: LOIVA MARIA RIBEIRO DE MELLO - EMBRAPA UVA E VINHO





Balanço das exportações e importações

O setor apresentou um déficit de US\$ 356.345 milhões no ano de 2018, valor superior em 4,08% ao verificado em 2017. As exportações somaram US\$ 99,65 milhões em 2018, valor inferior em 10,10% em relação ao ano de 2017, enquanto as importações atingiram US\$ 456,00 milhões, 0,61% a mais que o ano de 2017 (Tabela 4).

As uvas de mesa, principal item das exportações, sofreram uma queda de 10,51% na quantidade e de 8,46%, em valor. Os vinhos obtiveram aumento nas exportações na ordem de 33,38% na quantidade e 4,83% em valor, ou seja, o País exportou vinhos a preços mais baixos aos verificados no ano anterior, mas o volume exportado é insignificante diante do volume importado.

A relação vinho exportado/importado é de 0,035, ou seja, para cada 100 garrafas de vinho importada o País exporta apenas 3,5 garrafas.

Os vinhos de mesa, principal item das importações, representaram 75,90% do valor dispendido e apresentaram aumento de 1,98% no valor gasto e uma redução de 7,07% na quantidade importada.

Autoria:

Loiva Maria Ribeiro de Mello

Pesquisadora da Embrapa Uva e Vinho

loiva.mello@embrapa.br

TABELA 4. BALANÇO DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DE UVAS, SUCO DE UVAS, VINHOS E DERIVADOS: VALORES EM US\$ 1.000,00 (FOB) – BRASIL – 2016/18

Discriminação	2016		2017		2018	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Exportações	-	77.366	-	110.857	-	99.655
Uvas frescas (t)	30.813	65.255	44.493	96.207	39.818	88.066
Suco de uva (t)	2.809	6.924	2.273	6.330	1.297	2.931
Vinhos (1.000 L)	1.787	4.475	2.891	7.141	3.856	7.486
Espumantes (1.000 L)	174	712	256	1.179	348	1.172
Importações		370.289		453.226		456.000
Uvas frescas (t)	27.780	45.838	24.197	39.144	19.100	30.489
Uvas passas (t)	27.545	42.012	25.336	43.532	26.389	49.747
Vinhos (1.000 L)	88.381	260.881	118.335	339.385	109.971	346.102
Espumantes (1.000 L)	3.748	21.047	7.478	30.898	9.166	29.530
Suco de uva (t)	278	511	237	267	119	132
Balanço		(292.923)		(342.369)		(356.345)

FONTE: COMEXSTAT.MDIC

ELABORAÇÃO: LOIVA MARIA RIBEIRO DE MELLO – EMBRAPA UVA E VINHO